



OEA | CICAD



7^a | Ronda de
Evaluación
M E M

MECANISMO DE AVALIAÇÃO MULTILATERAL (MAM)

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

SÉTIMA RODADA DE AVALIAÇÃO 2016-2018

FORTALECIMIENTO INSTITUCIONAL

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO 1

ESTABELECE E/OU FORTALECE AUTORIDADES NACIONAIS SOBRE DROGAS, SITUANDO-AS EM UM ALTO NÍVEL POLÍTICO E DOTANDO-AS DAS CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA COORDENAR AS POLÍTICAS NACIONAIS SOBRE DROGAS, EM SUAS ETAPAS DE FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

1. Seu país conta com uma autoridade nacional sobre drogas¹?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

1.a. Favor indicar o nome da autoridade nacional sobre drogas.

1.b. Favor indicar o ano em que foi estabelecida a autoridade nacional sobre drogas.

1.c. Favor indicar a posição da autoridade nacional sobre drogas dentro da estrutura administrativa do Estado.

Em caso negativo:

1.d. Favor descrever a modalidade de coordenação do plano ou estratégia nacional sobre drogas.

2. A autoridade nacional sobre drogas de seu país conta com uma base legal?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

¹ A autoridade nacional sobre drogas é a instituição do governo central ou nacional à qual se atribui a coordenação e acompanhamento da implementação ou execução do plano e/ou estratégia nacional sobre drogas.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

2.a. Favor indicar a lei ou decreto que estabelece as atribuições da autoridade nacional sobre drogas e anexar o documento respectivo ou link.

3. A autoridade nacional sobre drogas de seu país conta com um orçamento anual²?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

3.a. Favor indicar se o orçamento da autoridade nacional sobre drogas está integrado no orçamento de outra instituição governamental ou é independente.

	Marcar somente uma opção	
Independente	<input type="checkbox"/>	
Integrado	<input type="checkbox"/>	Especificar a instituição: _____

3.b. Favor informar o montante do orçamento anual da autoridade nacional sobre drogas para os seguintes anos:

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Montante do orçamento anual (dólares dos EUA)					

Em caso negativo:

3.c. Favor explicar como se financiam os recursos humanos e materiais necessários para a implementação da política nacional sobre drogas.

4. Quais são as áreas que a autoridade nacional sobre drogas coordena e/ou articula?

² O orçamento anual para a autoridade nacional é o que facilita a administração de sua estrutura, funções e obrigações, bem como das atividades operacionais incluídas em seu mandato. Este orçamento não tem necessariamente por objetivo cobrir o custo de implementação das ações realizadas pelos organismos especializados nas áreas de redução da demanda, redução da oferta, desenvolvimento alternativo e medidas de controle, entre outras.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Área	Sim	Não
Redução da demanda		
Redução da oferta		
Programas de desenvolvimento alternativo integral e sustentável		
Medidas de controle		
Observatório de drogas		
Cooperação internacional		
Avaliação de programas		
Outras. Favor especificar : _____		

5. Seu país conta com um mecanismo de coordenação e articulação entre as instituições do Estado e os níveis da administração de caráter permanente, para implementar o plano ou estratégia nacional sobre drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

5.a. Favor explicar brevemente como funciona este mecanismo.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 1:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO 2

FORMULAR, IMPLEMENTAR, AVALIAR E ATUALIZAR POLÍTICAS E/OU ESTRATÉGIAS NACIONAIS SOBRE DROGAS, QUE SEJAM INTEGRAIS E EQUILIBRADAS, BASEADAS EM EVIDÊNCIAS, QUE INCORPOREM UMA PERSPECTIVA TRANSVERSAL DE DIREITOS HUMANOS, COERENTE COM AS OBRIGAÇÕES DAS PARTES CONFORME O DIREITO INTERNACIONAL,³ COM ENFOQUE DE GÊNERO E ENFATIZANDO O DESENVOLVIMENTO COM INCLUSÃO SOCIAL.

6. Seu país conta com um plano ou estratégia nacional sobre drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

6.a. Favor indicar o nome do plano ou estratégia nacional sobre drogas e anexar o documento respectivo ou link.

6.b. Favor indicar os anos cobertos pelo plano ou estratégia nacional sobre drogas.

6.c. Favor indicar quem aprova o plano ou estratégia nacional sobre drogas (por exemplo, Gabinete de Ministros, Parlamento, entre outros).

6.d. Favor indicar o estado atual do plano ou estratégia nacional sobre drogas.

Estado atual	Marcar somente uma opção	Observações
Vigente e em execução		
Documento redigido mas pendente de aprovação		
Em preparação (favor indicar o cronograma para conclusão e aprovação)		
O prazo venceu. Não foi tomada nenhuma medida a respeito		

³ O pleno respeito ao Direito Internacional e à Declaração Universal dos Direitos Humanos, observando os princípios de soberania e integridade territorial dos Estados, a não intervenção nos assuntos internos dos Estados, as liberdades fundamentais e a dignidade inerente às pessoas e de igualdade de direitos e respeito mútuo entre Estados.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

7. Que áreas estão incluídas no plano ou estratégia nacional sobre drogas?

Área	Sim	Não
Fortalecimento institucional		
Redução da demanda		
Redução da oferta		
Medidas de controle		
Cooperação internacional		

8. Os atores relevantes⁴ das áreas prioritárias⁵ participam da formulação, implementação, avaliação e/ou atualização do plano e/ou estratégia nacional sobre drogas?

Atores relevantes	Sim	Não
Ministério da Saúde		
Ministério de Assuntos Sociais		
Ministério do Interior		
Ministério da Justiça		
Governos regionais e/ou locais		
Comunidade científica/ Setor acadêmico		
Sociedade Civil e outros atores sociais		
Ministério da Mulher		
Outros (especificar): _____		

9. Os municípios ou governos locais têm competências transferidas sobre drogas (específicas ou relacionadas) e/ou contam com autonomia suficiente, baseada em normas, para assumir e implementar ações concretas de maneira coordenada com a autoridade nacional sobre drogas?

Sim Não

Em caso afirmativo:

9.a. Favor detalhar.

--

⁴ **Atores relevantes:** inclui sociedade civil, comunidade científica, setor acadêmico, governo nacional, regional e local, organizações dos direitos da mulher, grupos de LGBTI, entre outros.

⁵ **Áreas prioritárias:** por exemplo, fortalecimento institucional, redução da demanda, redução da oferta, medidas de controle, cooperação internacional.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

10. A autoridade nacional sobre drogas de seu país, em sua estrutura central, conta com alguma repartição ou unidade funcional destinada a promover, coordenar, capacitar e prestar apoio técnico aos governos ou atores locais em matéria de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

10.a. Favor indicar quais dessas funções são cobertas pela repartição ou unidade funcional.

11. A autoridade nacional sobre drogas de seu país conta com coordenadores, escritórios ou representações nos estados, municípios ou territórios, que correspondam a uma estrutura descentralizada de funcionamento e de coordenação local para responder ao problema das drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

11.a. Favor descrever como funciona a estrutura descentralizada de funcionamento e de coordenação no âmbito local.

12. Seu país conta com algum mecanismo ou programa específico e estável para a transferência de fundos ou financiamento de iniciativas ou projetos sobre drogas executados pelos municípios ou governos locais?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

12.a. Favor descrever este mecanismo ou programa.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

13. O plano ou estratégia nacional sobre drogas de seu país leva em consideração os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030⁶ das Nações Unidas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

13.a. Favor indicar todos os objetivos e metas dos ODS que foram levados em consideração na estratégia de seu país⁷.

14. O plano ou estratégia nacional sobre drogas⁸ de seu país inclui a perspectiva de direitos humanos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

14.a. Favor explicar como foi incluída a perspectiva de direitos humanos.

15. O plano ou estratégia nacional sobre drogas de seu país incorpora de maneira específica o enfoque de gênero⁹?

⁶ Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>

⁷ Os objetivos dos ODS relacionados são: Objetivo 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”; Objetivo 2: “Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”; Objetivo 3: “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades”; Objetivo 5: “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”; Objetivo 15: “Promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”; Objetivo 16: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”; Objetivo 17: “Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria mundial para o desenvolvimento sustentável”.

⁸ Levar em conta as recomendações operacionais da UNGASS 2016 (Resolução A/S-30/L.1). “Recomendações operacionais sobre questões intersetoriais: as drogas e os direitos humanos, os jovens, as crianças, as mulheres e as comunidades. As drogas e os direitos humanos, os jovens, as mulheres, as crianças, os membros vulneráveis da sociedade e das comunidades. Políticas e respostas proporcionadas e eficazes, bem como garantias legais e salvaguardas relativas ao processo penal e o setor da justiça.” Nações Unidas, documento final do trigésimo período extraordinário de sessões da Assembleia Geral, *Nosso Compromisso Conjunto de Abordar e Combater Eficazmente o Problema Mundial das Drogas* (Nova York, 2016).

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Sim

Não

Em caso afirmativo:

15.a. Favor explicar de que maneira se incluiu o enfoque de gênero, levando em conta os instrumentos internacionais pertinentes. Indicar se o enfoque de gênero tem uma base legal.

15.b. Favor indicar se a autoridade nacional sobre drogas recebe algum tipo de assessoramento técnico para desenvolver programas com enfoque de gênero.

16. O plano ou estratégia nacional sobre drogas de seu país considera o desenvolvimento com inclusão social?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

16.a. Favor explicar de que maneira se contempla o desenvolvimento com inclusão social.

⁹ O enfoque de gênero implica reconhecer que as políticas de drogas têm um impacto diferencial em mulheres e homens, e, se estas diferenças não forem abordadas especificamente, tendem a reproduzir e aprofundar as desigualdades existentes no desenvolvimento humano produzidas por uma sociedade patriarcal e androcêntrica. A inclusão do enfoque de gênero supõe que as ações empreendidas no âmbito das políticas de drogas contribuem ao objetivo de preencher as lacunas de gênero.

A resolução da UNGASS 2016 assinala: "Incorporar a perspectiva de gênero nos programas e políticas em matéria de drogas e assegurar a participação das mulheres em todas as etapas de sua elaboração, execução, acompanhamento e avaliação, formular e difundir medidas que levem em conta as necessidades e circunstâncias específicas das mulheres e meninas com relação ao problema mundial das drogas e que sejam adequadas à sua idade e seu gênero e, como Estados partes, aplicar a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher". Nações Unidas, documento final do trigésimo período extraordinário de sessões da Assembleia Geral, *Nosso Compromisso Conjunto de Abordar e Combater Eficazmente o Problema Mundial das Drogas* (Nova York, 2016).

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 2:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

**OBJETIVO
3**

**ARTICULAR AS POLÍTICAS E/OU ESTRATÉGIAS NACIONAIS SOBRE DROGAS COM
OUTRAS POLÍTICAS E/OU ESTRATÉGIAS SOCIAIS DO ESTADO, QUE PERMITAM**

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

ATENDER AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS FUNDAMENTAIS DO PROBLEMA DAS DROGAS.

17. Seu país conta com espaços institucionalizados de coordenação entre as instituições responsáveis pelas políticas sobre drogas e as instituições responsáveis por outras políticas e/ou estratégias sociais do Estado¹⁰?

Sim

Não

18. Seu país conta com planos e programas multissetoriais orientados a prevenir e combater as causas e consequências socioeconômicas do problema das drogas, em particular aquelas que afetam os direitos humanos, a saúde pública, gênero e desenvolvimento?

Sim

Não

19. Quais foram os temas incorporados (por exemplo, prevenção da criminalidade, violência, vitimização, exclusão social, corrupção e enfoque de gênero), na elaboração da política pública social de Estado, para abordar as causas e consequências socioeconômicas do problema das drogas?

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 3:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

¹⁰ Por exemplo: saúde pública, serviços humanos, justiça penal, educação e emprego.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO

4

ESTABELECE E/OU FORTALECE OBSERVATÓRIOS NACIONAIS SOBRE DROGAS (OU ESCRITÓRIOS TÉCNICOS SIMILARES) PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS E O FOMENTO DA PESQUISA CIENTÍFICA NESSA MATÉRIA.

20. Seu país conta com um observatório nacional de drogas (ou repartição técnica similar) com capacidades e recursos financeiros, humanos e tecnológicos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

20.a. O observatório nacional de drogas tem base ou fundamento legal?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

20.a.1. Favor proporcionar a lei ou o decreto que estabelece o observatório nacional de drogas ou link correspondente.

21. O observatório nacional de drogas conta com orçamento para desempenhar suas funções?

Sim

Não

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

22. O observatório nacional de drogas conta com uma rede nacional de informações sobre drogas?¹¹

Sim

Não

Em caso afirmativo:

22.a. Favor marcar no seguinte quadro os atores que fazem parte da rede nacional de informações sobre drogas:

Atores	Sim	Não
Universidades		
Instituições de saúde		
Instituições de estatística e censos		
Consultores privados		
Sociedade civil e outros atores sociais ¹²		
Organismos internacionais de cooperação		
Outros. Favor especificar: _____		

¹¹ Segundo o Manual para a Criação de um Observatório Nacional de Drogas, elaborado conjuntamente pelo Observatório Europeu das Drogas e Toxicomanias (OEDT) e a Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD) da Organização dos Estados Americanos (OEA):

Observatório Nacional de Drogas: organização cujo fim é proporcionar a seu país informação fática, objetiva, confiável e comparável, relativa às drogas e toxicomanias e às suas consequências.

Rede Nacional de Informações sobre Drogas: integra fontes gerais e especializadas de informação e conhecimentos técnicos avançados, assim como programas de vigilância sistemática e estudos ad hoc sobre grupos definidos como alvo.

Sistema Nacional de Informações sobre Drogas: conjunto organizado de elementos que permitem a interação de atores com o objetivo de acessar, recolher, armazenar e transformar dados em informação relevante para a obtenção de um quadro exaustivo da situação das drogas no país; consta de dois componentes fundamentais: uma rede nacional de obtenção de dados e um observatório nacional de drogas.

¹² **Outros atores sociais:** atores locais, movimentos sociais, organizações comunitárias, associação de moradores, organizações não governamentais (ONG) e outras associações da sociedade civil (incluindo organizações de mulheres).

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

23. Que estudos seu país realizou no âmbito da redução da demanda cujos resultados foram publicados?

Redução da demanda				
Estudos	Estudos realizados e publicados		Ano do estudo mais recente	Proporcionar o link
	Sim	Não		
Pesquisas nacionais de estudantes de ensino médio				
Pesquisas domiciliares nacionais (12 a 64 anos)				
Registro de pacientes em centros de tratamento				
Pesquisa transversal em pacientes em centros de tratamento				
Pesquisa de pacientes em salas de emergência				
Pesquisa de estudantes de ensino superior				
Pesquisa de populações em conflito com a lei				
Estudos de mortalidade relacionados com o consumo de drogas				
Estudos de morbidade relacionados com o consumo de drogas				
Estudos sobre condicionantes de gênero associados ao problema das drogas				
Pesquisas de outras populações-alvo. Favor especificar: _____				
Outros. Favor especificar: _____				

24. Com que informação sobre a redução da oferta, tráfico ilícito e crimes conexos seu país conta?

Redução da oferta, tráfico ilícito e crimes conexos				
Informação	Informação disponível		Ano da informação mais recente	Proporcionar o link
	Sim	Não		
Quantificação de cultivos ilícitos, inclusive os cultivos em ambiente fechado				
Número de operações de apreensão de drogas ilícitas e matéria-prima para sua produção				
Quantidade de drogas ilícitas e matéria-prima para sua produção apreendidas				
Número de operações de apreensão de substâncias químicas controladas (precursores)				

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Redução da oferta, tráfico ilícito e crimes conexos				
Informação	Informação disponível		Ano da informação mais recente	Proporcionar o link
	Sim	Não		
Quantidade de substâncias químicas controladas apreendidas (precursores)				
Número de operações de apreensão de produtos farmacêuticos				
Quantidade de produtos farmacêuticos apreendidos				
Número de pessoas formalmente acusadas pelo uso, posse e tráfico ilícito de drogas				
Número de pessoas condenadas pelo uso, posse e tráfico ilícito de drogas				
Número de laboratórios detectados e destruídos que produzem drogas ilícitas de origem natural				
Número de laboratórios detectados e destruídos que produzem drogas ilícitas de origem sintética				
Composição química das drogas confiscadas				
Preço de venda das drogas (ao consumidor)				
Número de pessoas formalmente acusadas por lavagem de ativos				
Número de pessoas condenadas por lavagem de ativos				
Número de pessoas formalmente acusadas por tráfico de armas de fogo, explosivos, munições e outros materiais relacionados				
Número de pessoas condenadas por tráfico de armas de fogo, explosivos munições e outros materiais relacionados				
Número de pessoas formalmente acusadas por desvio de substâncias químicas				
Número de pessoas condenadas por desvio de substâncias químicas				
Outros. Favor especificar:				

25. Os indicadores ou informações empregados pelo observatório nacional de drogas de seu país incorporam e analisam sistematicamente os dados desagregados por gênero, idade, nível socioeconômico e educativo e grupo étnico, conforme o caso?

Sim

Não

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Em caso afirmativo:

25.a. Favor indicar quais dos estudos assinalados nos quadros anteriores incluem dados desagregados por gênero, idade, nível socioeconômico e educativo e grupo étnico, conforme o caso.

--

26. Seu país realizou ou está realizando estudos para avaliar programas e intervenções sobre drogas?

Âmbito	Dispõe de estudos de avaliação		Em caso afirmativo, especifique: Título do estudo Ano de avaliação Meios de verificação (Anexar o documento respectivo ou link)
	Sim	Não	
Redução da demanda			
Redução da oferta			
Medidas de controle			

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 4:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO
5

INCENTIVAR A FORMULAÇÃO, ADOÇÃO E APLICAÇÃO DE ALTERNATIVAS AO ENCARCERAMENTO PARA DELITOS MENORES RELACIONADOS COM AS DROGAS, LEVANDO EM CONTA OS SISTEMAS NACIONAIS, CONSTITUCIONAIS, JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS E DE ACORDO COM OS INSTRUMENTOS INTERNACIONAIS RELEVANTES.

27. A legislação de seu país contempla a aplicação de medidas alternativas ao encarceramento¹³ para delitos menores¹⁴ relacionados com as drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

27.a. Favor informar o nome ou número da legislação e anexar o documento respectivo ou link.

¹³ O Relatório Técnico sobre Alternativas ao Encarceramento para os Delitos Relacionados com Drogas da CICAD de 2015 define as medidas alternativas como:

“Todas aquelas medidas (que podem ser tanto reformas jurídicas como estratégias, programas ou políticas) que buscam: i) Reduzir o procedimento penal; ii) Limitar o uso do encarceramento como retribuição penal ou como punição; ou iii) Diminuir o tempo efetivo de privação de liberdade no caso de encarceramento para indivíduos que tenham cometido crimes relacionados com as drogas”

Neste sentido assinala:

“As alternativas ao encarceramento podem ser agrupadas em três amplas categorias de acordo com a etapa do procedimento judicial em que operem: (a) medidas tomadas antes da abertura de um processo penal e destinadas a limitar a entrada no sistema judiciário penal; (b) medidas aplicadas durante procedimentos penais e dirigidas a prevenir casos penais que resultem em encarceramento ou a tornar o encarceramento proporcional ao delito; e (c) medidas para controle da população carcerária, focadas na liberação antecipada de sentenciados ou indivíduos em prisão preventiva, acompanhadas de estratégias de integração social”.

A fim de reconhecer, examinar e promover as medidas alternativas ao encarceramento, os Estados podem realizar análises para avaliar sua implementação, promover e adotar reformas legislativas e alterações nas políticas de drogas ou implementar programas específicos.

Regras de Tóquio: Regras Mínimas das Nações Unidas sobre as Medidas Não Privativas da Liberdade. Resolução 45/110 da Assembleia Geral. 14 de dezembro de 1990.

Disponível em: https://www.unodc.org/pdf/compendium/compendium_2006_es_part_01_03.pdf

Regras de Bangcoc: Regras das Nações Unidas para o Tratamento das Reclusas e Medidas Não Privativas da Liberdade para as Mulheres Delinquentes. Resolução 65/229 da Assembleia Geral. 21 de dezembro de 2010. Disponível em: https://www.unodc.org/documents/justice-and-prison-reform/Bangkok_Rules_ESP_24032015.pdf

¹⁴ Os delitos menores ou menos graves se referem aos delitos que são puníveis com uma pena máxima de menos de um ano de privação de liberdade, ou delitos puníveis com uma pena mínima de menos de seis meses de privação de liberdade, sem prejuízo do que estabeleçam os respectivos sistemas jurídicos dos Estados membros.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

27.b. As medidas alternativas ao encarceramento por delitos menores relacionados com as drogas levam em consideração as diferenças de gênero, segundo os instrumentos internacionais relevantes?

Sim Não

Em caso afirmativo:

27.b.1. Favor explicar como as diferenças de gênero são levadas em consideração.

27.c. Foram desenvolvidos mecanismos para monitorar e avaliar o impacto da aplicação de medidas alternativas ao encarceramento para delitos menores relacionados com drogas?

Sim Não

Em caso afirmativo:

27.c.1. Favor indicar qual é a entidade responsável pela implementação dos mecanismos de monitoramento e avaliação.

27.c.2. Esses mecanismos envolvem entidades acadêmicas e de pesquisa?

Sim Não

27.c.3. Favor explicar como funcionam esses mecanismos.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Em caso negativo:

27.d. Existe alguma iniciativa de reforma legislativa que contemple a aplicação destas medidas?

Sim

Não

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 5:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

OBJETIVO
6

PROMOVER E IMPLEMENTAR, EM CONFORMIDADE COM AS POLÍTICAS, LEGISLAÇÕES E NECESSIDADES DE CADA PAÍS, PROGRAMAS INTEGRAIS QUE PROPICIEM A INCLUSÃO SOCIAL, ESPECIALMENTE DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, COM DIFERENTES NÍVEIS E FORMAS DE ATUAÇÃO.

28. Seu país conta com programas interinstitucionais e multissetoriais que promovem a integração social¹⁵ de pessoas afetadas pelo problema das drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

28.a. Favor especificar quais são os programas e para quais setores estão direcionados.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 6:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

¹⁵ A integração social em relação ao fenômeno das drogas constitui uma visão tanto dos processos dirigidos às pessoas afetadas pelo consumo problemático de drogas como de cada um dos contextos em que se intervém. Procura-se com isso obter uma visão e enfoque coerente e complementar dos diversos fatores que determinam ou condicionam os itinerários de prevenção, mitigação e/ou reabilitação das pessoas, procurando incidir sobre eles de maneira coordenada com outras instituições, facilitando a incorporação plena das pessoas, famílias e grupos diretamente afetados pelo problema em seus âmbitos de relação e desenvolvimento pessoal e, de maneira geral, a sua vida em sociedade. Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD), *Declaração de Valdivia sobre Integração Social: Exclusão e Drogas* (Valdivia, Chile, 2014). Disponível em: http://www.cicad.oas.org/fortalecimiento_institucional/dtca/ai_dialog/documents/declaracionValdivia_SPA.pdf

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

**OBJETIVO
7**

ADOTAR PENAS PROPORCIONAIS QUE RESPONDAM À GRAVIDADE DOS DELITOS DE DROGAS E À LESÃO DO BEM JURÍDICO TUTELADO.

29. Seu país conta com uma legislação que estabelece penas proporcionais, particularmente para delitos menores relacionados com drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

29.a. Favor indicar o nome ou número da legislação e anexar o documento respectivo ou link.

30. Seu país conta com juzizados e tribunais especiais para os delitos menores relacionados com drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

30.a. Favor descrever os juzizados e tribunais especiais e anexar o documento respectivo ou link.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 7:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

REDUÇÃO DA DEMANDA



REDUÇÃO DA DEMANDA

OBJETIVO

1

ESTABELECEM POLÍTICAS PARA A REDUÇÃO DA DEMANDA COM ENFOQUE DE SAÚDE PÚBLICA, BASEADAS EM EVIDÊNCIAS, INTEGRAIS, MULTIDISCIPLINARES E MULTISSETORIAIS E QUE RESPEITEM OS DIREITOS HUMANOS, CONSIDERANDO AS DIRETRIZES E/OU RECOMENDAÇÕES DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS ESPECIALIZADOS.

1. Seu país conta com políticas de redução da demanda que incluem programas¹ nas áreas de prevenção, tratamento² e integração social³?

Área	Sim	Não
Prevenção		
Tratamento		
Integração social		

Em caso afirmativo:

- 1.a. Favor indicar se os programas incorporam os seguintes enfoques:

Enfoque	Sim	Não	Em caso afirmativo, anexar o documento respectivo ou link
Direitos humanos			
Intercultural ⁴			
Geracional ⁵			
Gênero			
Outros (especifique)			

2. No estabelecimento de programas de redução da demanda, seu país leva em conta as diretrizes e recomendações de organismos internacionais especializados⁶?

¹ Um programa deve conter os seguintes elementos mínimos: objetivos, atividades, cronograma ou plano de trabalho, recursos identificados e alocados, população-alvo ou destinatária, definição de lugar, espaço e prazos para sua execução. As atividades, ações ou palestras pontuais e esporádicas não constituem um programa.

² Tratamento de qualidade e adaptado às necessidades de cada pessoa, direta ou indiretamente afetada pelo consumo de drogas e álcool, utilizando sempre a internação como último recurso terapêutico e quando esteja devidamente justificado. Pode ser oferecido por ou em articulação com centros comunitários ou de bairro, centros de atenção primária à saúde, unidades de desintoxicação e desabitação, dispositivos especializados em atenção em quadros agudos e estabilização clínica, abordagens ambulatoriais, centros-dia (jornada completa ou meia jornada), alternativas de apoio e tratamentos residenciais. A reabilitação constitui uma etapa dentro do tratamento.

³ Qualquer intervenção social que tenha como propósito a integração de usuários ou ex-usuários de drogas na comunidade. Os três “pilares” da integração social são: (1) moradia, (2) educação e (3) emprego (incluindo capacitação profissional). Também pode ser denominado “reintegração social” ou “reinserção social”.

⁴ **Enfoque intercultural:** Incorporação da perspectiva da diversidade cultural e das necessidades associadas a ela na criação de programas e serviços de saúde, respeitando, acompanhando e valorizando as diferenças culturais nas práticas e os saberes do ponto de vista dos atores da comunidade

⁵ **Enfoque geracional:** Responde às necessidades nas diversas etapas da vida: infância, adolescência, idade adulta.

REDUÇÃO DA DEMANDA

Programa	Sim	Não	Anexar o documento respectivo ou link
Prevenção			
Tratamento			
Integração social			

3. Seu país conta com mecanismos de difusão e acesso à informação⁷ sobre os serviços de prevenção, tratamento e integração social?

Serviços	Sim	Não
Prevenção		
Tratamento		
Integração social		

4. Seu país conta com instrumentos⁸ de monitoramento dos programas de redução da demanda?

Sim Não

5. Seu país realizou avaliações de processos⁹ ou de resultados intermediários¹⁰ dos programas de prevenção do abuso de drogas?

⁶ Por exemplo, para prevenção: Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), *Normas Internacionais sobre a Prevenção do Uso de Drogas* (São Paulo, 2013); para tratamento: Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC)/Organização Mundial da Saúde (OMS), *Normas Internacionais para o Tratamento dos Transtornos Relacionados com o Uso de Drogas* (Viena, 2016).

⁷ **Mecanismos de difusão e acesso à informação:** Ferramentas de promoção e divulgação dos serviços de prevenção, tratamento e integração social. Por exemplo: redes sociais, publicidade em meios de comunicação, folhetos, linhas telefônicas gratuitas (800), informação publicada nos portais de internet governamentais, difusão mediante publicidade e campanhas de comunicação.

⁸ Os instrumentos são de diagnóstico, processo, resultado e auditoria. As técnicas de coleta de informação podem ser quantitativas ou qualitativas, por exemplo: pesquisas estruturadas, entrevistas em profundidade, etc.

⁹ **Avaliação de processos:** compreende a documentação de cada passo que faz parte da preparação de uma determinada linha de intervenção para determinar sua eficácia, eficiência e efetividade. O que se busca é

REDUÇÃO DA DEMANDA

Sim

Não

Em caso afirmativo:

5.a. Favor prestar a seguinte informação:

Programa avaliado	Título da avaliação ¹¹	Tipo de avaliação realizada	Anos de avaliação dos programas

6. Seu país realizou avaliações de impacto¹² (melhores práticas) dos programas de prevenção do abuso de drogas ou qualquer outro estudo de pesquisa em curso?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

6.a. Favor completar a seguinte tabela:

determinar se a intervenção funciona de forma eficaz, se atinge suas metas imediatas, se a população-alvo foi atingida e se os materiais utilizados são apropriados.

¹⁰ **Avaliação de resultados intermediários:** avalia a efetividade do programa, isto é, o que se espera que o programa ou projeto mude. Tais resultados podem referir-se a mudanças de comportamento, estado, atitude ou certificação dos beneficiários uma vez que tenham recebido os bens ou serviços do programa. Essas mudanças são importantes porque se espera que conduzam à obtenção dos resultados finais (impacto) do programa ou projeto.

¹¹ **Título da avaliação:** Favor indicar o título das avaliações, as instituições que as realizaram e a referência bibliográfica.

¹² **Avaliação de impacto:** é uma avaliação dos resultados finais das ações importantes ou serviços prestados pela intervenção. Tais resultados implicam uma mudança nas condições da população-alvo do programa ou projeto atribuível exclusivamente a tais ações ou serviços. Em algumas oportunidades é difícil realizar estas medições, principalmente pela dificuldade de isolar os efeitos de outras variáveis externas ou porque muitos desses efeitos são de longo prazo.

REDUÇÃO DA DEMANDA

Programa avaliado	Título do estudo realizado ou em processo de realização	Ano de publicação da pesquisa	Realizado por: [especificar a instituição ou pesquisador]

7. Seu país implementa mecanismos de coordenação para o desenvolvimento e implementação de programas de redução da demanda que permitem a participação e articulação com a sociedade civil e outros atores sociais¹³?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

7.a. Favor indicar quais são os mecanismos de coordenação.

8. Seu país implementa medidas destinadas a reduzir ao mínimo as consequências adversas do uso indevido de drogas para a sociedade e a saúde pública, utilizando como referência o guia técnico publicado conjuntamente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS)¹⁴?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

8.a. Favor descrever estas medidas.

¹³ **Outros atores sociais:** atores locais, movimentos sociais, organizações comunitárias, associações de bairro, organizações não governamentais (ONG) e outras associações da sociedade civil (inclusive organizações de mulheres).

¹⁴ WHO, UNODC, UNAIDS *Technical Guide for Countries to Set Targets for Universal Access to HIV Prevention, Treatment and Care for Injecting Drug Users* (2012 revision). Disponível somente em inglês: http://www.who.int/hiv/pub/idu/targets_universal_access/en/

REDUÇÃO DA DEMANDA

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 1:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

REDUÇÃO DA DEMANDA

OBJETIVO 2	ESTABELECE E/OU FORTALECE UM SISTEMA INTEGRADO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO UNIVERSAL, PREVENÇÃO SELETIVA E PREVENÇÃO INDICADA DO USO INDEVIDO DE DROGAS, PRIORIZANDO POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E EM SITUAÇÃO DE RISCO, COM BASE EM EVIDÊNCIAS E INCORPORANDO UM ENFOQUE DE DIREITOS HUMANOS, GÊNERO, IDADE E MULTICULTURALIDADE.
----------------------	--

9. Seu país desenvolve ou implementa estratégias e/ou programas de prevenção nas seguintes populações?

Sim	Não	Tipo de População	Cobertura Estimada		Nome do Programa	Tipo de Programa (universal, seletivo, indicado) ¹⁵
			População-alvo ¹⁶	Índice de Cobertura ¹⁷		
		Estudantes escolares e universitários				
		• Pré-escolar				
		• Básica Primária/Elementar				
		• Secundária/Intermediária				
		• Nível Universitário				
		População em situação de rua¹⁸				

¹⁵ **Tipo de programa:**

Prevenção universal: Chega à população em geral sem distinção, como a todos os alunos de uma escola. Este nível de prevenção propõe fortalecer valores, atitudes, conhecimentos e habilidades que permitam à criança ou jovem comprometer-se com estilos de vida saudáveis e desenvolver uma atitude crítica frente ao consumo de drogas.

Prevenção seletiva: Dirigida a grupos ou subgrupos da população com um maior risco de consumo, como os filhos de pessoas que usam drogas ou alunos com problemas de rendimento escolar.

Prevenção indicada: Destinada a grupos concretos de consumidores ou a pessoas com problemas de comportamento de alto risco, que já estão provando drogas ou que apresentam outras condutas de risco relacionadas.

Diretrizes Hemisféricas da CICAD em Prevenção Escolar (Washington, D.C., 2005).

¹⁶ **População-alvo:** grupo de população que se pretende atender com o programa. Sua magnitude depende do tipo de programa que se pretenda implementar. No caso dos programas de prevenção universal, equivale ao total da população, enquanto para programas de prevenção seletiva ou indicada equivale à população “em risco” ou em “alto risco”.

¹⁷ **Índice de cobertura:** relação entre a população atendida pelo programa e a população-alvo.

$$\frac{\text{Tamanho da população atendida}}{\text{Tamanho da população-alvo}} \times 100 \text{ (ou unidade de população apropriada)}$$

Exemplo: População-alvo = todos os alunos da escola primária no país = 10.000
 População atendida = alunos da escola primária atendidos pelo programa de prevenção durante o ano = 1.000

$$\text{Índice de cobertura} = \frac{1.000}{10.000} \times 100 = 10\%$$

REDUÇÃO DA DEMANDA

Sim	Não	Tipo de População	Cobertura Estimada		Nome do Programa	Tipo de Programa (universal, seletivo, indicado) ¹⁵
			População-alvo ¹⁶	Índice de Cobertura ¹⁷		
		• Crianças				
		• Jovens				
		• Adultos				
		Família				
		Gênero				
		• Feminino				
		• Masculino				
		LGBTI				
		Comunidade				
		Povos indígenas ¹⁹				
		Migrantes e refugiados				
		Trabalhadores no local de trabalho ²⁰				
		População penitenciária				
		Outros ²¹ (especificar _____)				

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 2:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

¹⁸ **População em situação de rua:** população infantil e juvenil fora do sistema educativo, seja de rua (que vive na rua) ou da rua (que vive em suas casas mas passam o tempo na rua) e adultos que vivem na rua em condições de vulnerabilidade social.

¹⁹ **Povos indígenas:** Segundo as Nações Unidas, os povos indígenas possuem idiomas, sistemas de conhecimentos e crenças particulares. Além disso, têm seus próprios conceitos de desenvolvimento, baseados em seus valores tradicionais, sua concepção do mundo, suas necessidades e suas prioridades.
www.un.org/esa/socdev/unpfii/documents/5session_pressrelease2_es.doc

²⁰ Os programas sobre abuso de drogas no local de trabalho costumam incluir a prevenção e a educação sobre abuso de drogas e álcool para empregados e gerentes, programas de assistência a empregados, encaminhamento a tratamento por abuso de drogas e/ou assistência financeira para os mesmos, uma sala dentro do local de trabalho para reuniões de grupos de Alcoólicos Anônimos (AA) ou Narcóticos Anônimos (NA) e políticas escritas sobre o não uso de álcool e outras drogas lícitas e ilícitas no trabalho.

²¹ **Outros grupos em risco:** cada Estado membro deverá determinar os setores da população que se encontram em maior risco de abuso de drogas. Entre esses outros grupos de risco, poderiam incluir-se as prostitutas, migrantes, indivíduos soropositivos, sem-teto, crianças de rua e consumidores de drogas por via intravenosa.

REDUÇÃO DA DEMANDA

OBJETIVO

3

ESTABELECE E FORTALECE, CONFORME O CASO, UM SISTEMA NACIONAL DE TRATAMENTO, REABILITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM CONSUMO PROBLEMÁTICO DE DROGAS, INCORPORANDO UM ENFOQUE DE DIREITOS HUMANOS E GÊNERO, E LEVANDO EM CONTA PADRÕES DE QUALIDADE ACEITOS INTERNACIONALMENTE.

10. Seu país conta com um sistema nacional de programas e dispositivos abrangentes²² de tratamento e integração social dirigidos a pessoas com consumo problemático de drogas,²³ garantindo o acesso sem discriminação?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

10.a. Favor indicar se o sistema nacional inclui os seguintes programas e dispositivos especializados:

Programas/Dispositivos	Sim	Não	Anexar o documento respectivo ou link
Intervenção precoce (intervenção breve, aconselhamento)			
Intervenção em crise			
Diversas modalidades de tratamento			
Diagnóstico duplo (comorbidade)			
Integração social e serviços relacionados com o apoio à recuperação			

²² Do ponto de vista da saúde mental, a noção de dispositivo corresponde à ideia de diversos procedimentos de assistência. Um dispositivo é um artifício construído de maneira deliberada que orienta ações das quais se espera obter um resultado calculável, visando a alcançar um objetivo determinado (neste caso, o maior nível de saúde e bem-estar possível).

²³ “O consumo problemático de drogas (CPD) é aquele feito por pessoas qualificadas como consumidores abusivos ou dependentes. Equivale às categorias de “consumo prejudicial”, “abuso” e “dependência”, descritas nos classificadores CIE-10 da Organização Mundial da Saúde (OMS) e DSM-IV da American Psychiatric Association. Este tipo de consumo tende a estar relacionado com dificuldades pessoais ou familiares e com circunstâncias sociais e econômicas adversas.

REDUÇÃO DA DEMANDA

10.b. Esses programas e dispositivos levam em conta as Normas Internacionais para o Tratamento dos Transtornos Relacionados com o Uso de Drogas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e da Organização Mundial da Saúde (OMS)?

Sim Não

Em caso afirmativo:

10.b.1. Favor explicar como seu país monitora o cumprimento dessas normas.

11. Seu país conta com mecanismos que facilitam o acesso e garantem a qualidade dos serviços de tratamento a pessoas com consumo problemático de drogas?

Sim Não

Em caso afirmativo:

11.a. Favor anexar o documento respectivo ou link sobre esses mecanismos.

11.b. Favor indicar quem proporciona esses serviços:

Instituições	Ambulatório	Residencial
Sistema de saúde pública		
Instituições privadas		
Organizações não governamentais		
Instituições religiosas		

11.c. Favor explicar como se inclui a perspectiva de gênero nos serviços de tratamento oferecidos.

REDUÇÃO DA DEMANDA

11.d. O país estabeleceu e mantém relações de cooperação com organizações governamentais ou não governamentais que proporcionam serviços de apoio social e comunitário com perspectiva de gênero para a integração social de populações vulneráveis?

Sim Não

Em caso afirmativo:

11.d.1. Favor descrever brevemente as ações desenvolvidas nesse âmbito de cooperação.

12. Seu país conta com mecanismos para realizar de maneira contínua o monitoramento e avaliação de resultados de programas de atenção, tratamento e integração social?

Sim Não

Em caso afirmativo:

12.a. Favor indicar se os enfoques de direitos humanos e gênero foram considerados durante o monitoramento e a avaliação dos programas de atenção, tratamento e integração social.

13. Seu país conta com mecanismos para a proteção dos direitos das pessoas com consumo problemático de drogas em programas e serviços de tratamento?

Sim Não

Em caso afirmativo:

13.a. Favor descrever brevemente esses mecanismos.

REDUÇÃO DA DEMANDA

13.b. Esses mecanismos contam com protocolos dirigidos a salvaguardar a confidencialidade da informação proporcionada pelos usuários do serviço?

Sim Não

13.c. Esses mecanismos contemplam o processo de oferecer informação adequada sobre o tratamento e o consentimento informado?

Sim Não

14. Seu país conta com mecanismos de supervisão dos estabelecimentos que oferecem serviços de tratamento e reabilitação a pessoas com problemas por consumo de drogas?

Sim Não

Em caso afirmativo:

14.a. Favor descrever brevemente como funcionam os mecanismos de supervisão em seu país.

14.b. Os mecanismos de supervisão permitem a sistematização e coleta de informação sobre os serviços implementados?

Sim Não

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 3:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

REDUÇÃO DA DEMANDA

OBJETIVO

4

PROMOVER A CAPACITAÇÃO CONTÍNUA E CERTIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS QUE PRESTAM SERVIÇOS DE PREVENÇÃO, TRATAMENTO, REABILITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL.

15. Seu país realiza diagnósticos para determinar as necessidades de capacitação dos recursos humanos que trabalham em programas de prevenção, tratamento e integração social?

Programas	Sim	Não
Prevenção		
Tratamento		
Integração social		

16. Seu país oferece capacitação contínua, baseada em competências, nas áreas de prevenção, tratamento e integração social?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

16.a. Favor especificar os níveis de capacitação e proporcionar o documento respectivo ou link.

17. Seu país participa de programas de capacitação em prevenção, tratamento e integração social oferecidos pelos organismos internacionais especializados?

Sim

Não

18. A capacitação em prevenção, tratamento e integração social de seu país incorpora a perspectiva de gênero?

Sim

Não

REDUÇÃO DA DEMANDA

19. Seu país certifica os recursos humanos que trabalham em serviços de prevenção, tratamento e integração social?

Serviços	Sim	Não	Nível (básico, intermediário ou avançado)	Organismos ou Instituições responsáveis pela certificação
Prevenção				
Tratamento				
Integração social				

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 4:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

REDUÇÃO DA DEMANDA

OBJETIVO
5

ESTABELECE E/OU FORTALECE CAPACIDADES INSTITUCIONAIS GOVERNAMENTAIS PARA REGULAR, HABILITAR, CREDENCIAR E SUPERVISIONAR OS PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO E TRATAMENTO.

20. Seu país conta com medidas regulatórias para o credenciamento de programas de prevenção e para os serviços de atenção e tratamento²⁴?

Sim

Não

21. Seu país conta com um processo de credenciamento para os centros de tratamento?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

21.a. Favor indicar as instituições que oferecem esse credenciamento, descrevendo brevemente o processo.

22. Seu país conta com mecanismos de supervisão para assegurar o cumprimento dos critérios de qualidade em programas de prevenção?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

22.a. Favor indicar os mecanismos de supervisão utilizados e a instituição responsável por supervisioná-los.

²⁴ **Serviços de tratamento:** Conjunto de intervenções estruturadas para tratar os problemas de saúde e psicossociais associados ao consumo de drogas com o fim de melhorar o estado de saúde e aumentar ou otimizar o bem-estar pessoal e social.

REDUÇÃO DA DEMANDA

23. Seu país conta com mecanismos de supervisão para assegurar o cumprimento dos critérios de qualidade nos serviços de atenção e tratamento?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

23.a. Favor indicar os mecanismos de supervisão utilizados e a instituição responsável por supervisioná-los.

24. Seu país realizou um diagnóstico para determinar as necessidades nacionais de atenção e a oferta de serviços de atenção e tratamento durante o período de avaliação (2014-2018)?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

24.a. Favor detalhar os resultados do diagnóstico.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 5:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

REDUÇÃO DA OFERTA

REDUÇÃO da OFERTA

OBJETIVO

1

FORMULAR, IMPLEMENTAR E FORTALECER POLÍTICAS E PROGRAMAS ABRANGENTES E EQUILIBRADOS, ORIENTADOS A PREVENIR E DIMINUIR A OFERTA ILÍCITA DE DROGAS, DE ACORDO COM AS REALIDADES TERRITORIAIS DE CADA PAÍS E RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS.

1. Seu país formulou, implementou e atualizou políticas e programas nacionais para prevenir e diminuir cultivos ilícitos e a produção ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 1.a. Favor indicar a instituição ou organização encarregada de realizar estas ações.

2. Existem em seu país mecanismos orçamentários para assegurar a alocação de recursos para os programas de redução da oferta ilícita de drogas?

Sim

Não

3. Seu país considera os usos lícitos tradicionais, quando existem evidências históricas sobre tais usos, na formulação e implementação de políticas e programas de redução da oferta ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 3.a. Favor descrever como são considerados esses usos lícitos tradicionais e anexar o documento respectivo ou link.

REDUÇÃO da OFERTA

4. Seu país contempla medidas de proteção ambiental nas políticas e programas de redução da oferta ilícita de drogas?

Sim Não

Em caso afirmativo:

4.a. Favor descrever as medidas de proteção ambiental.

5. Seu país estabeleceu mecanismos para a cooperação entre instituições públicas e privadas para abordar de maneira abrangente a produção ilícita de drogas?

Sim Não

6. Os programas de redução da oferta de drogas implementados por seu país são complementados com iniciativas de prevenção ao crime que atendam os fatores de risco sociais e econômicos?

Sim Não

Em caso afirmativo:

6.a. Esses programas contemplam a participação da sociedade civil e outros atores sociais¹ ?

Sim Não

6.b. Favor anexar o documento respectivo ou link.

¹ **Outros atores sociais:** atores locais, associações de bairro, movimentos sociais, organizações comunitárias, organizações não governamentais (ONG) e outras associações da sociedade civil (incluindo organizações de mulheres).

REDUÇÃO da OFERTA

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 1:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

REDUÇÃO da OFERTA

OBJETIVO 2

DESENVOLVER E IMPLEMENTAR MECANISMOS DE REUNIÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS E AÇÕES ORIENTADAS A REDUZIR A OFERTA ILÍCITA DE DROGAS.

7. Seu país conta com mecanismos ou sistemas para coletar e analisar informações relacionadas com a oferta ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

7.a. Favor informar o nome das instituições que fazem parte dos mecanismos ou sistemas.

8. Seu país realiza estudos e pesquisas periódicas sobre os fatores estruturais e socioeconômicos que incidem na situação da oferta ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

8.a. Favor indicar os estudos e pesquisas que foram desenvolvidos (título, data de realização, link).

9. Seu país elabora ou atualiza estudos e/ou pesquisas científicas sobre os usos medicinais, científicos e outros usos lícitos, conforme o caso, das plantas que contêm substâncias entorpecentes ou psicotrópicas sujeitas ao sistema de fiscalização internacional?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

REDUÇÃO da OFERTA

9.a. Favor indicar os estudos e/ou pesquisas que foram realizados (título do estudo, ano de realização, link).

10. Seu país promove e implementa mecanismos para a identificação de perfis e caracterização química das drogas² sujeitas ao sistema de fiscalização internacional?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

10.a. Favor indicar os mecanismos que são implementados para a identificação de perfis e a caracterização química das drogas sujeitas ao sistema de fiscalização internacional.

11. Seu país promove e implementa mecanismos para a identificação de novas substâncias psicoativas³ (NSP)?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

11.a. Seu país conta com um sistema de alerta para a identificação das NSP?

Sim

Não

² **Caracterização das drogas e perfis de impurezas:** Refere-se à utilização de informação científica de laboratório em apoio ao trabalho das forças públicas de repressão antidrogas e está destinada a estabelecer vínculos entre amostras de drogas. Consiste em coletar e compartilhar sistematicamente, de forma normatizada, informações físicas e químicas sobre o confisco de drogas, inclusive análise e utilização de traços de impurezas, para vincular diferentes amostras de drogas.

³ **Novas substâncias psicoativas (NSP):** Substâncias de abuso, seja em forma pura ou em uma preparação, que não estão sujeitas à Convenção Única de 1961 sobre Entorpecentes nem ao Convênio sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971, mas que podem representar uma ameaça para a saúde pública. O termo "novas" não se refere necessariamente a novas invenções - várias NSP foram sintetizadas há 40 anos - mas a substâncias que surgiram recentemente no mercado. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), *Sistema de Alerta sobre Novas Substâncias Psicoativas*. Disponível somente em inglês: <https://www.unodc.org/LSS/Page/NPS>

REDUÇÃO da OFERTA

Em caso afirmativo:

11.a.1. Favor indicar como funciona este sistema de alerta (instituições participantes, funções).

12. Seu país utiliza metodologias padronizadas e comparáveis⁴ para realizar a medição de cultivos ilícitos e da produção ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

12.a. Favor enumerar as metodologias padronizadas e comparáveis utilizadas.

Metodologias para medir cultivos ilícitos	Metodologias para medir a produção ilícita de drogas

12.b. Favor indicar os critérios de padronização que são utilizados para garantir a comparabilidade.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 2:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

⁴ Tais como imagens de satélite, estudos científicos do rendimento dos cultivos e a eficiência de laboratórios típicos de produção ilícita de drogas, entre outros.

REDUÇÃO da OFERTA

OBJETIVO

3

FORMULAR, IMPLEMENTAR E/OU FORTALECER PROGRAMAS AMPLOS E DE LONGO PRAZO VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO NOS ÂMBITOS RURAL E URBANO, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, O DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO, INTEGRAL E SUSTENTÁVEL E, SE FOR O CASO, O DESENVOLVIMENTO ALTERNATIVO PREVENTIVO, DE ACORDO COM AS POLÍTICAS, LEGISLAÇÕES E NECESSIDADES DE CADA PAÍS.

13. Seu país formulou e implementou programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável ou programas de desenvolvimento alternativo preventivo, conforme o caso, como parte das estratégias de controle e redução de cultivos ilícitos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

13.a. Favor indicar em que ano seu país iniciou a implementação dos programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável ou programas de desenvolvimento alternativo preventivo:

Tipo de programa	Ano
Programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável	
Programas de desenvolvimento alternativo preventivo	

13.b. Seu país conta com uma entidade nacional que coordena e avalia a implementação dos programas de desenvolvimento alternativo?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

13.b.1. Favor indicar o nome da entidade nacional.

REDUÇÃO da OFERTA

13.c. Favor indicar que cultivos ilícitos estão sujeitos aos programas de desenvolvimento alternativo implementados.

Cultivo	Sim	Não
Coca		
Maconha/cannabis		
Papoula		
Outros. Favor especificar: _____		

13.d. Favor anexar o documento respectivo ou link dos programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável ou programas de desenvolvimento alternativo preventivo, conforme o caso.

14. Seu país faz intercâmbios de experiências e boas práticas com os países do Hemisfério sobre a formulação e implementação dos programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável, incluindo o preventivo, conforme o caso?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

14.a. Favor prestar a seguinte informação sobre o intercâmbio de informações e experiências com os países do Hemisfério realizado durante o período de avaliação (2014-2018):

Entidades ou atores com os quais houve intercâmbio de experiências e boas práticas	Experiências e boas práticas intercambiadas

15. Seu país utiliza indicadores de resultados intermediários e/ou finais para monitorar e avaliar a efetividade dos programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável, incluindo o preventivo, conforme o caso, no médio e longo prazo?

Sim

Não

REDUÇÃO da OFERTA

Em caso afirmativo:

15.a. Favor descrever os indicadores utilizados:

Indicador	Tipo de indicador de resultados	
	Intermediário	Final

15.b. Favor informar se os mencionados indicadores visam a avaliar os seguintes aspectos:

Aspectos	Sim	Não
Desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades		
Redução dos cultivos ilícitos que contêm entorpecentes e substâncias psicotrópicas		

16. Os programas de desenvolvimento alternativo integral e sustentável, incluindo o preventivo, conforme o caso, são complementados com políticas públicas que fortalecem a presença do Estado nas zonas afetadas por cultivos ilícitos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

16.a. Favor proporcionar a seguinte informação:

Instituições presentes nas zonas afetadas que complementam os programas de desenvolvimento alternativo	Sim	Não
Ministério da Agricultura		
Instituto de Pesquisa Agropecuária		
Ministério da Educação		
Ministério da Saúde		
Ministério do Interior ou Polícia Nacional		
Ministério da Segurança Nacional ou Defesa		
Ministério de Transportes ou Obras Públicas		
Ministério da Mulher ou Família		
Ministério do Comércio Internacional		
Ministério Público		

REDUÇÃO da OFERTA

Instituições presentes nas zonas afetadas que complementam os programas de desenvolvimento alternativo	Sim	Não
Ministério do Trabalho ou Assuntos Sociais		
Autoridade Nacional sobre Drogas		
Outros. Favor especificar: _____		

17. Em seu país as comunidades e grupos destinatários⁵ participam da formulação, implementação e supervisão dos programas de desenvolvimento alternativo, integral e sustentável, incluindo o preventivo, conforme o caso?

Sim Não

Em caso afirmativo:

17.a. Favor descrever como as comunidades e os grupos destinatários participam desses processos.

18. Seu país promove iniciativas de desenvolvimento urbano sustentável⁶ nas populações urbanas afetadas pelas atividades ilícitas relacionadas com o tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim Não

Em caso afirmativo:

18.a. Favor identificar as iniciativas de desenvolvimento urbano sustentável implementadas e as populações destinatárias:

Tipos de iniciativa de desenvolvimento urbano sustentável	Populações destinatárias
Prevenção do crime ⁷	

⁵ Atores locais, associações de bairro, movimentos sociais, organizações comunitárias, organizações não governamentais (ONG) e outras associações da sociedade civil (incluindo organizações de mulheres), conforme o caso.

⁶ **Desenvolvimento urbano sustentável:** “é o processo de coevolução e de integração sinérgica entre os três subsistemas que constituem uma cidade: o econômico, o social e o físico ambiental”. *Desenvolvimento Urbano Sustentável*. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=65353>.

REDUÇÃO da OFERTA

Coesão comunitária	
Proteção e segurança dos moradores	
Estímulo à inovação e empreendedorismo	
Promoção do emprego	
Outros. Favor especificar: _____	

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 3:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

⁷ **Prevenção do crime:** engloba as estratégias e medidas destinadas a reduzir o risco de que ocorram delitos e seus possíveis efeitos prejudiciais para as pessoas e a sociedade, inclusive o temor à delinquência, e a intervir para influir em suas múltiplas causas. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), *Compêndio de Regras e Normas das Nações Unidas na Esfera da Prevenção do Crime e a Justiça Penal*, página 303. Disponível em: https://www.unodc.org/pdf/compendium/compendium_2006_es_part_03_01.pdf

REDUÇÃO da OFERTA

OBJETIVO

4

FORMULAR E IMPLEMENTAR PLANOS E/OU PROGRAMAS PARA MITIGAR E REDUZIR O IMPACTO DO CULTIVO E DA PRODUÇÃO ILÍCITA DE DROGAS SOBRE O MEIO AMBIENTE, COM A INCORPORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS, EM CONFORMIDADE COM AS POLÍTICAS NACIONAIS DOS ESTADOS MEMBROS.

19. Seu país realiza pesquisas e/ou estudos para determinar as características e a magnitude do impacto ambiental das atividades relacionadas com o cultivo ilícito e a produção ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

19.a. Favor indicar no seguinte quadro os títulos e datas de publicação das pesquisas e estudos realizados durante o período de avaliação (2014-2018):

Estudo/pesquisa	Link

20. Seu país elabora e implementa planos específicos, baseados nos resultados de pesquisas e estudos realizados, para mitigar e reduzir os impactos ambientais negativos provocados pelos cultivos ilícitos e a produção ilícita de drogas, com a participação das comunidades locais?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

20.a. Favor listar os planos específicos implementados:

Planos implementados	Comunidades locais participantes	Link

REDUÇÃO da OFERTA

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 4:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

REDUÇÃO da OFERTA

OBJETIVO
5

ESTABELECEER, COM BASE EM EVIDÊNCIAS, OS IMPACTOS GERADOS PELO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS EM PEQUENAS QUANTIDADES EM MATÉRIA DE SAÚDE PÚBLICA, ECONOMIA, COESÃO SOCIAL E SEGURANÇA CIDADÃ.

21. Seu país conta com metodologias de caracterização,⁸ com enfoque territorial e socioeconômico, do tráfico ilícito de drogas em pequenas quantidades ou microtráfico⁹ e como isso afeta a saúde pública, economia, coesão social e segurança cidadã?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

21.a. Favor explicar brevemente as metodologias e anexar os documentos respectivos ou links.

22. Seu país faz intercâmbio de informações sobre os efeitos do tráfico ilícito de drogas em pequenas quantidades ou microtráfico nos seguintes setores?

Setores	Sim	Não
Saúde		
Social		
Econômico		
Segurança		

Em caso afirmativo:

22.a. Favor explicar como é feito o intercâmbio de informação no âmbito nacional e internacional.

Países e entidades com os quais houve intercâmbio de informação	Meio de intercâmbio	Ano

⁸ **Metodologias de caracterização:** Mecanismos de pesquisa que explicam um fenômeno determinado, contemplando variáveis socioeconômicas (idade, gênero, nível socioeconômico, nível educativo).

⁹ Para fins deste objetivo, entende-se que o tráfico ilícito de drogas em pequenas quantidades e o microtráfico se referem ao mesmo fenômeno.

REDUÇÃO da OFERTA

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 5:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

MEDIDAS DE CONTROLE

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

1

ADOTAR E/OU FORTALECER PROGRAMAS ABRANGENTES E EQUILIBRADOS, ORIENTADOS A PREVENIR E REDUZIR O TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS, DE ACORDO COM AS REALIDADES TERRITORIAIS DE CADA PAÍS E RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS.

1. Seu país conta com protocolos ou procedimentos de atuação para a detecção, investigação e desmantelamento de laboratórios ou instalações dedicadas ao processamento ou fabricação ilícita de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 1.a. Favor anexar cópia ou link dos protocolos ou procedimentos.

- 1.b. Esses protocolos ou procedimentos contemplam medidas de segurança e proteção à saúde adequadas para o pessoal que participa do desmantelamento de laboratórios ou instalações?

Sim

Não

- 1.c. Inclui ações que reduzam ao mínimo os danos ao meio ambiente e otimizem o manejo de resíduos químicos e tóxicos?

Sim

Não

2. Seu país conta com programas ou estratégias para a detecção e apreensão de drogas, através de monitoramento, inspeções ou pontos de verificação por alguma das seguintes vias?

Via	Sim	Não	Anexar o documento respectivo ou link dos programas e/ou estratégias
Terrestre	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Fluvial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Aérea	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
Marítima	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

MEDIDAS DE CONTROLE

Em caso afirmativo:

2.a. São realizadas ações de avaliação e acompanhamento dos programas e estratégias na matéria?

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

3. Seu país conta com leis ou regulamentos que considerem o uso de ferramentas e técnicas de investigação especializadas para prevenir e reduzir o tráfico ilícito de drogas?

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Em caso afirmativo:

3.a. Essas leis ou regulamentos incluem a perspectiva de direitos humanos?

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

3.b. Favor anexar as leis ou regulamentos respectivos ou um link.

4. Seu país implementa ou participa de programas de capacitação contínua, dirigidos ao pessoal envolvido em operações de interdição, em matéria de normas, processos e procedimentos relacionados com o tráfico ilícito de drogas e delitos conexos, assim como em técnicas especializadas de investigação e inteligência?

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Em caso afirmativo:

4.a. Favor detalhar os programas de capacitação realizados.

MEDIDAS DE CONTROLE

5. Seu país realiza diagnósticos ou estudos¹ atualizados para identificar novas tendências e ameaças relacionadas com o tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim Não

Em caso afirmativo:

5.a. Favor anexar o documento respectivo ou link.

6. Seu país implementa mecanismos de colaboração e cooperação interinstitucional para a realização de ações articuladas para o desmantelamento dos grupos criminosos organizados envolvidos no tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim Não

7. Existe em seu país uma instituição encarregada de analisar substâncias químicas, precursores e produtos farmacêuticos, incluídas as novas substâncias psicoativas²?

Sim Não

Em caso afirmativo:

7.a. Favor proporcionar o nome da instituição responsável por essas atividades.

¹ Os diagnósticos ou estudos devem ajudar a determinar novas tendências e padrões, modos de operação e ameaças emergentes das organizações criminosas.

² **Novas substâncias psicoativas (NSP):** Substâncias de abuso, seja em forma pura ou em uma preparação, que não estão sujeitas à Convenção Única de 1961 sobre Entorpecentes nem ao Convênio sobre Substâncias Psicotrópicas de 1971, mas que podem representar uma ameaça para a saúde pública. O termo "novas" não se refere necessariamente a novas invenções - várias NSP foram sintetizadas há 40 anos - mas a substâncias oferecidas recentemente no mercado. Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), *Sistema de Alerta sobre Novas Substâncias Psicoativas*. Disponível somente em inglês: <https://www.unodc.org/LSS/Page/NPS>

MEDIDAS DE CONTROLE

8. Seu país mantém ou participa de programas de capacitação contínua para o pessoal envolvido na análise de substâncias químicas, precursores e produtos farmacêuticos, incluídas as novas substâncias psicoativas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

8.a. Favor indicar quais são os programas de capacitação.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 1:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO
2

ADOTAR E/OU FORTALECER MEDIDAS DE FISCALIZAÇÃO PARA PREVENIR O DESVIO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS CONTROLADAS PARA ATIVIDADES ILÍCITAS.

9. Seu país conta com uma autoridade competente responsável pelo controle do comércio interno a fim de prevenir o desvio de substâncias químicas controladas para atividades ilícitas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

9.a. Favor indicar a autoridade competente e a lei, regulamento ou outra norma que a estabelece. Favor anexar o documento respectivo ou link.

10. Que instrumentos ou mecanismos seu país desenvolveu para informar a indústria e os usuários em geral sobre controles aplicáveis e formas de cooperação que permitam prevenir o desvio de substâncias químicas controladas?

Instrumento ou mecanismo	Anexar o documento respectivo ou link

11. A autoridade competente de seu país responsável pelo controle do comércio interno realiza inspeções regulares e auditorias dos estabelecimentos de pessoas e empresas autorizadas a manuseiam substâncias químicas controladas?

Sim

Não

12. Seu país conta com um registro atualizado de todas as pessoas e empresas que manuseiam substâncias químicas controladas?

Sim

Não

MEDIDAS DE CONTROLE

13. Seu país realiza análises que incluem o intercâmbio de informações, por meio de mecanismos existentes no âmbito internacional, sobre substâncias, seus análogos e precursores que representam uma ameaça para a saúde pública ³?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

13.a. Favor descrever brevemente como é feito o intercâmbio de informações.

14. Seu país conta com legislação que incorpora as medidas de controle contidas nos parágrafos 8 e 9 do Artigo 12 da Convenção das Nações Unidas de 1988⁴ para prevenir o desvio de substâncias químicas controladas para atividades ilícitas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

14.a. Favor anexar a legislação respectiva ou link.

15. Que medidas de controle contidas no parágrafo 8 do Artigo 12 da Convenção das Nações Unidas de 1988 estão incorporadas na legislação de seu país?

Medidas de controle	Sim	Não
Controlar todas as pessoas e empresas que se dediquem à fabricação ou distribuição de substâncias químicas controladas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Controlar mediante licença o estabelecimento e os locais em que se realiza a fabricação ou distribuição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Requerer que os licenciados obtenham autorização para a fabricação ou distribuição de substâncias químicas controladas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Impedir a acumulação em posse de fabricantes e distribuidores de quantidades dessas substâncias que excedam as necessárias para o desempenho normal das atividades comerciais e as condições prevalentes no mercado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

³ Toda substância incluída nos Quadros I e II da Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Viena, 1988).

⁴ Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Viena, 1988).

MEDIDAS DE CONTROLE

16. Quais das medidas de controle contidas no parágrafo 9 do Artigo 12 da Convenção das Nações Unidas de 1988 estão incorporadas na legislação de seu país?

Medidas de controle	Sim	Não
Um sistema para vigiar o comércio internacional de substâncias químicas controladas a fim de facilitar a descoberta de operações suspeitas		
O sistema de vigilância deverá ser aplicado em estreita cooperação com os fabricantes, importadores, exportadores, atacadistas e varejistas, que deverão informar às autoridades competentes sobre os pedidos e operações suspeitas		
Apreender qualquer substância controlada se houver prova suficiente de que será utilizada para a fabricação ilícita de entorpecentes ou substâncias psicotrópicas		
Notificar, o quanto antes, as autoridades e serviços competentes se houver motivo para presumir que a importação, a exportação ou o trânsito de uma substância se destina à fabricação ilícita de entorpecentes ou substâncias psicotrópicas, fornecendo, em particular, informação sobre os meios de pagamento e quaisquer outros elementos essenciais em que se fundamente essa presunção		
Exigir que as importações e exportações estejam corretamente etiquetadas e documentadas. Os documentos comerciais, como faturas, manifestos de carga, documentos aduaneiros, de transporte e outros relativos ao envio, deverão conter os nomes das substâncias importadas ou exportadas, a quantidade importada ou exportada e o nome e endereço do importador, do exportador e, se possível, do consignatário. Esses documentos devem ser conservados durante dois anos pelo menos e podem ser inspecionados pelas autoridades competentes		

17. Seu país solicita a informação contida no parágrafo 10 do Artigo 12 da Convenção das Nações Unidas de 1988?

Sim Não

18. Seu país utiliza o sistema de informação de notificações prévias à exportação (“PEN Online” da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes - JIFE) de substâncias químicas controladas⁵?

Sim Não

⁵ Segundo o parágrafo 10 do artigo 12 da Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Viena, 1988).

MEDIDAS DE CONTROLE

Em caso negativo:

18.a. Seu país conta com mecanismos alternativos para reagir de forma oportuna às notificações prévias à exportação de substâncias químicas controladas enviadas por outros Estados?

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Em caso afirmativo:

18.a.1. Favor descrever brevemente os mecanismos alternativos.

19. Seu país conta com programas de capacitação para o pessoal que trabalha com identificação e manuseio de substâncias químicas controladas?

Sim Não

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------

Em caso afirmativo:

19.a. Favor listar os programas de capacitação existentes para o pessoal que trabalha com identificação e manuseio de substâncias químicas controladas e a instituição encarregada.

Programas de capacitação	Instituição encarregada

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 2:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

3

ADOTAR E/OU FORTALECER MEDIDAS DE FISCALIZAÇÃO PARA PREVENIR O DESVIO PARA ATIVIDADES ILÍCITAS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS QUE CONTENHAM SUBSTÂNCIAS PRECURSORAS OU QUE CONTENHAM ENTORPECENTES E/OU SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS, ASSEGURANDO A ADEQUADA DISPONIBILIDADE E ACESSO PARA FINS EXCLUSIVAMENTE MÉDICOS E CIENTÍFICOS.

20. Seu país conta com um registro atualizado das pessoas e empresas que manuseiam produtos farmacêuticos que contêm substâncias precursoras, entorpecentes ou substâncias psicotrópicas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

20.a. Favor descrever brevemente a informação incluída no registro.

21. Seu país concede licenças aos fabricantes e distribuidores de produtos farmacêuticos que contêm substâncias precursoras, entorpecentes ou substâncias psicotrópicas, para fins de controle?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

21.a. Favor descrever brevemente o processo de concessão de licenças.

22. Seu país realiza inspeções regulares e auditorias nos estabelecimentos pertencentes a pessoas e empresas que foram autorizadas a manusear produtos farmacêuticos que contêm substâncias precursoras, entorpecentes ou substâncias psicotrópicas?

Sim

Não

MEDIDAS DE CONTROLE

Em caso afirmativo:

22.a. Favor descrever brevemente o processo de inspeções e auditorias.

23. Seu país conta com sanções penais, civis e/ou administrativas para infrações ou violações perpetradas por pessoas ou empresas que manuseiam produtos farmacêuticos que contêm substâncias precursoras, entorpecentes ou substâncias psicotrópicas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

23.a. Favor anexar a legislação ou norma respectiva ou link.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 3:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

4

ASSEGURAR A ADEQUADA DISPONIBILIDADE E ACESSO A SUBSTÂNCIAS SUJEITAS À FISCALIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA FINS EXCLUSIVAMENTE MÉDICOS E CIENTÍFICOS, PREVENINDO SEU DESVIO.

24. Seu país conta com processos especiais de concessão de autorizações de importação e exportação de substâncias sujeitas à fiscalização internacional para fins médicos e científicos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

24.a. Favor indicar qual a duração, em média, de uma autorização de importação ou exportação, nos seguintes casos:

Tipo de produto	Duração média da licença de importação	Duração média da licença de exportação
Matérias-primas entorpecentes ou psicotrópicas para a produção de medicamentos		
Medicamentos que contêm entorpecentes ou psicotrópicos		
Padrões analíticos classificados como entorpecentes ou psicotrópicos		
Medicamentos classificados como entorpecentes ou psicotrópicos para uso pessoal de viajantes entrando ou saindo do país		

25. O seu país conta com um registro ou uma base de dados atualizada sobre as pessoas e empresas que importam e exportam substâncias fiscalizadas para fins médicos e científicos?

Sim

Não

MEDIDAS DE CONTROLE

26. Seu país conta com atividades de capacitação e/ou sensibilização oferecidas às autoridades nacionais competentes e profissionais da saúde relativas ao acesso adequado a substâncias sujeitas à fiscalização internacional para fins exclusivamente médicos e científicos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

26.a. Favor indicar quais são as atividades de capacitação e/ou sensibilização oferecidas.

27. Seu país conta com um marco regulatório ou diretrizes⁶ que regem a aquisição de substâncias sujeitas à fiscalização internacional para fins médicos e científicos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

27.a. Favor indicar legislação, normas ou medidas administrativas que foram adotadas para melhorar o acesso a estas substâncias por parte das comunidades médicas e científicas e anexar os documentos respectivos ou links.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 4:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

⁶ As diretrizes processuais e administrativas devem ser facilmente acessíveis e compreendidas, e não devem atrasar de forma inexplicável ou significativa o processo.

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

5

FORTALECER AS MEDIDAS NACIONAIS PARA ABORDAR O DESAFIO DAS NOVAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E A AMEAÇA DOS ESTIMULANTES ANFETAMÍNICOS.

28. Seu país conta com um sistema de alerta para identificar e realizar o rastreamento das novas substâncias psicoativas e dos estimulantes tipo anfetamina⁷, assim como das demais substâncias submetidas à fiscalização internacional?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

28.a. A informação é compartilhada com outros sistemas regionais ou globais?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

28.a.1. Favor indicar quais sistemas seu país utiliza para compartilhar a informação.

29. Seu país conta com marcos regulatórios ou diretrizes para identificar e abordar os desafios representados pelas novas substâncias psicoativas e estimulantes tipo anfetamina?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

29.a. Favor listar os marcos regulatórios ou diretrizes e anexar os documentos respectivos ou links.

⁷ **Estimulantes tipo anfetamina (ETA):** Grupo de substâncias compostas por estimulantes sintéticos, incluindo a anfetamina, a metanfetamina, a metcatinona e substâncias do grupo do êxtase (por exemplo, MDMA e seus análogos). Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) - Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD), Global SMART Programme, *Estimulantes Tipo Anfetamina na América Latina* (2014). Disponível em: http://www.cicad.oas.org/Smart/Reports/4_SPA.pdf

MEDIDAS DE CONTROLE

30. Quais são as novas técnicas especiais de investigação, equipamentos atualizados e novas tecnologias adquiridas e utilizadas pelo seu país para a detecção e análise de novas substâncias psicoativas?

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 5:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

6

CRIAR, ATUALIZAR E FORTALECER, CONFORME O CASO, OS QUADROS NORMATIVOS E INSTITUCIONAIS PARA IMPEDIR A LAVAGEM DE ATIVOS DERIVADOS DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS.

31. Seu país criou, atualizou ou fortaleceu os quadros normativos e institucionais para acabar com a lavagem de ativos⁸ derivada do tráfico ilícito de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

31.a. Favor anexar os documentos respectivos ou os links.

32. Seu país conta com um programa de capacitação dirigido às autoridades e a outros setores vulneráveis⁹ em matéria de prevenção, detecção, investigação, busca e controle da lavagem de ativos derivado do tráfico ilícito de drogas?

Sim

Não

33. Seu país conta com protocolos que permitam às autoridades desenvolver paralelamente a investigação por tráfico ilícito de drogas, investigações financeiras e patrimoniais?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

33.a. Favor descrever brevemente os protocolos e anexar os documentos respectivos ou links.

⁸ A lavagem de ativos é tipificada em conformidade com a Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (Viena, 1988) e a Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Transnacional Organizada (Palermo, 2000).

⁹ **Setores vulneráveis:** Favor consultar a Recomendação 1 do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI) "Avaliação de riscos e aplicação de um enfoque com base no risco". Disponível em:

<http://www.fatf-gafi.org/media/fatf/documents/recommendations/pdfs/FATF-40-Rec-2012-Spanish.pdf>

MEDIDAS DE CONTROLE

34. Seu país conta com mecanismos que permitem a coordenação e cooperação interinstitucional em matéria de prevenção e controle da lavagem de ativos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

34.a. Favor descrever brevemente os mecanismos.

35. Seu país conta com uma unidade de inteligência financeira¹⁰?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

35.a. Favor anexar o documento respectivo ou link.

35.b. Favor indicar qual a sua localização institucional dentro da administração do Estado.

36. Seu país conta com mecanismos que permitem a análise de riscos de lavagem de ativos, segundo as recomendações do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI)?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

36.a. Favor descrever os mecanismos utilizados em seu país.

¹⁰ **Unidade de inteligência financeira:** Favor consultar a recomendação 29 do Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI) "Unidades de Inteligência Financeira". Disponível em: <http://www.fatf-gafi.org/media/fatf/documents/recommendations/pdfs/FATF-40-Rec-2012-Spanish.pdf>

MEDIDAS DE CONTROLE

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 6:

--

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

--

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

7

CRIAR E/OU FORTALECER ORGANISMOS PARA ADMINISTRAR E DISPONIBILIZAR BENS APREENDIDOS OU CONFISCADOS EM CASOS DE TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS, LAVAGEM DE ATIVOS E OUTROS DELITOS CONEXOS.

37. Seu país conta com legislação, normas e/ou procedimentos, assim como outras medidas específicas, de acordo com os tratados e convenções internacionais, para facilitar o confisco de bens, instrumentos ou produtos provenientes de atividades ilícitas relacionadas com as drogas e outros delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

37.a. Favor anexar os documentos respectivos ou link.

38. Seu país conta com uma autoridade competente para a administração de bens confiscados?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

38.a. Favor anexar a respectiva lei, decreto ou norma jurídica ou o link da criação da autoridade competente.

39. Seu país conta com normas que facilitam a prestação de contas e transparência na administração dos bens confiscados?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

MEDIDAS DE CONTROLE

39.a. Favor anexar as normas respectivas ou link.

40. Seu país oferece ou participa de programas especializados de capacitação¹¹ para a administração e disponibilização dos bens confiscados?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

40.a. Favor indicar o nome e tipo (workshops, seminários, cursos de graduação, entre outros) da capacitação oferecida ou recebida.

	Tipo de capacitação oferecida	Tipo de capacitação recebida
Instituições nacionais		
Organizações internacionais		

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 7:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

¹¹ Os programas especializados de capacitação podem incluir workshops, seminários, cursos de graduação ou capacitação para a atualização em matéria de técnicas e metodologias para a administração e disposição de bens confiscados.

MEDIDAS DE CONTROLE

OBJETIVO

8

FORTALECER SISTEMAS NACIONAIS DE COLETA DE INFORMAÇÕES E MECANISMOS DE INTERCÂMBIO DE DADOS DE INTELIGÊNCIA, PARA DETECTAR ROTAS E MÉTODOS UTILIZADOS PELAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS VOLTADAS AO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS.

41. Seu país conta com programas contínuos de capacitação para o pessoal encarregado pela detecção de rotas e métodos utilizados pelas organizações criminosas do tráfico ilícito de drogas?

Sim

Não

42. Seu país conta com ferramentas que promovem e fortalecem a cooperação e o intercâmbio de informação entre as instituições nacionais encarregadas do cumprimento da lei, responsáveis pelo controle do tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim

Não

43. Seu país conta com mecanismos nacionais de coleta de informação para o intercâmbio de dados de inteligência para detectar rotas e métodos utilizados pelas organizações criminosas do tráfico ilícito de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

43.a. Favor especificar as características destes mecanismos nacionais de coleta de informações.

44. Seu país conta com um sistema nacional de informações sobre o tráfico ilícito de drogas e delitos conexos, incluindo alertas sobre as novas condutas e modus operandi das organizações criminosas?

Sim

Não

MEDIDAS DE CONTROLE

Em caso afirmativo:

44.a. Favor indicar as instituições que proporcionam a informação.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 8:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO

1

PROMOVER E FORTALECER MECANISMOS DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO PARA FOMENTAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA, MELHORAR O INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E EXPERIÊNCIAS E COMPARTILHAR BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS SOBRE POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DELITOS CONEXOS.

1. Seu país realiza atividades para a promoção e o fortalecimento da assistência técnica e a cooperação horizontal entre os Estados membros da OEA, outros Estados e os organismos internacionais pertinentes?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 1.a. Favor detalhar as atividades realizadas.

2. Seu país realizou intercâmbio de tecnologias nos âmbitos de sistematização normativa, estudos, pesquisas e material bibliográfico produzidos pelos países e organismos internacionais?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 2.a. Favor detalhar o tipo de intercâmbio de tecnologias realizado.

3. Seu país estabeleceu canais de comunicação seguros para o intercâmbio de dados de inteligência em matéria de interdição e controle de drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 3.a. Favor detalhar o tipo de canais de comunicação existentes.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

4. Seu país promove o intercâmbio, com as contrapartes estrangeiras, de boas práticas de capacitação, especialização e desenvolvimento profissional do pessoal encarregado de implementar o plano ou a estratégia nacional sobre drogas?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 4.a. Favor especificar as atividades realizadas.

5. Seu país participa de atividades de coordenação regional¹ para prevenir os delitos conexos associados ao tráfico ilícito de drogas, como o tráfico ilícito de armas de fogo, a extorsão, o sequestro, a lavagem de ativos e a corrupção, entre outros?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 5.a. Favor detalhar o tipo de atividades nas quais seu país participou.

6. Em seu país existem mecanismos bilaterais para a coordenação e colaboração com outros países focados na desarticulação de grupos criminosos vinculados com o tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 6.a. Favor indicar com que países foram estabelecidos esses mecanismos.

¹ Através das redes intergovernamentais existentes de intercâmbio de informação, como as Nações Unidas, Interpol e outras organizações, e através de canais diplomáticos, quando exigido, entre outros.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

6.b. Favor indicar com que frequência se realizam as reuniões destes mecanismos.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 1:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO

2

FORTALECER OS MECANISMOS DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO MULTILATERAL EM MATÉRIA DE CONFISCO DE ATIVOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS PROVENIENTES DO TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS E DELITOS CONEXOS.

7. Seu país revisou e atualizou, conforme o caso, o quadro normativo e regras processuais que permitam estabelecer mecanismos eficazes de cooperação com outros países e organizações internacionais pertinentes em matéria de confisco de ativos e administração de bens provenientes do tráfico ilícito de drogas, lavagem de ativos e outros delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 7.a. Favor anexar o quadro normativo e regras processuais ou o link.

8. Seu país foi avaliado pelo Grupo de Ação Financeira Internacional (GAFI) ou por um organismo do GAFI, como o Grupo de Ação Financeira do Caribe (GAFIC) ou o Grupo de Ação Financeira da América Latina (GAFILAT)?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 8.a. Favor indicar o ano da última avaliação.

9. Seu país conta com mecanismos e procedimentos que habilitem as autoridades competentes a empreender ações expeditivas em resposta a solicitações de assistência jurídica mútua em matéria de investigação e confisco de bens provenientes do tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

9.a. Favor descrever brevemente os mecanismos e procedimentos e anexar os documentos respectivos ou links.

10. As autoridades competentes do seu país contam com poderes legais para realizar intercâmbio de informação sobre investigações relativas à lavagem de ativos, incluindo a identificação e o rastreamento dos instrumentos associados com este tipo de delito, por meio de redes de intercâmbio de informação, tais como Interpol e a Rede de Recuperação de Ativos (RRAG) do GAFILAT, entre outras similares?

Sim

Não

Em qualquer caso:

10.a. Favor detalhar.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 2:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO 3

APOIAR O PROCESSO DO MECANISMO DE AVALIAÇÃO MULTILATERAL (MEM), COM O PROPÓSITO DE OBSERVAR O NÍVEL DE AVANÇO E CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELOS ESTADOS MEMBROS.

11. Seu país coleta de maneira sistemática informação atualizada e de qualidade² para fazer o acompanhamento da implementação das recomendações do MEM?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

11.a. Favor descrever as dificuldades enfrentadas pelo seu país para coletar de maneira sistemática a informação solicitada para fazer o acompanhamento da implementação das recomendações do MEM.

12. Seu país designou as autoridades e representantes competentes para realizar as atividades relacionadas com o MEM?

Sim

Não

13. Seu país divulga os relatórios do MEM ao público em geral e, especialmente, entre as autoridades competentes para a adoção das ações corretivas e proativas necessárias?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

13.a. Através de que meios foram divulgados os relatórios do MEM?

14. Seu país compartilhou informação sobre iniciativas de cooperação hemisféricas³ focadas em abordar o problema mundial das drogas, para apoiar a implementação das recomendações emitidas pelo processo do MEM?

² Informação clara, precisa e concisa.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Sim

Não

Em caso afirmativo:

14.a. Favor descrever como e com quem se deu o compartilhamento.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 3:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

³ Por exemplo: estudos, questionários, pesquisas, discussões, entre outros.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO

4

FORTALECER A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, TAL COMO DEFINIDA NOS INSTRUMENTOS JURÍDICOS INTERNACIONAIS⁴ RELACIONADOS COM O PROBLEMA MUNDIAL DAS DROGAS, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS.

15. Seu país promulgou legislação ou adotou medidas e ações administrativas, conforme o caso, para melhorar a implementação das obrigações estabelecidas nos instrumentos jurídicos internacionais⁵ relacionados com o problema mundial das drogas, em respeito aos direitos humanos e à igualdade de gênero, durante o período de avaliação (2014-2018)?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

- 15.a. Favor indicar a legislação, medidas ou ações administrativas e anexar os documentos respectivos ou links.

⁴ Os instrumentos jurídicos internacionais aos quais este objetivo se refere são: a Convenção Única sobre Entorpecentes (1961), modificada pelo Protocolo de 1972; o Convênio sobre Substâncias Psicotrópicas (1971); a Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (1988); a Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional (2000) e seus três Protocolos (contra o tráfico ilícito de migrantes por terra, mar e ar; relativo à prevenção, à repressão e à punição de pessoas, especialmente mulheres e crianças; e contra a fabricação e o tráfico ilícitos de armas de fogo, suas peças, componentes e munições); a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (2003); a Convenção Interamericana sobre Assistência Mútua em Matéria Penal (1992); a Convenção Interamericana contra a Corrupção (1996); e a Convenção Interamericana contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e Outros Materiais Correlatos (CIFTA) (1997).

⁵ Convenção Única das Nações Unidas sobre Entorpecentes (1961), modificada pelo Protocolo de 1972; a Convenção das Nações Unidas sobre Substâncias Psicotrópicas (1971); a Convenção das Nações Unidas contra o Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas (1988); a Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada Transnacional (2000) e seus três protocolos: contra o Tráfico Ilícito de Migrantes por Terra, Mar e Ar; para Prevenir, Reprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, Especialmente Mulheres e Crianças; e contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, suas Peças, e Componentes e Munições; a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (2003); a Convenção Interamericana sobre Assistência Mútua em Matéria Penal (1992); a Convenção Interamericana contra a Corrupção (1996); e a Convenção Interamericana contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e outros Materiais Correlatos (1997); Documento Final da UNGASS 2016: *Nosso Compromisso Conjunto de Abordar e Combater Eficazmente o Problema Mundial das Drogas*; Estratégia Hemisférica sobre Drogas da CICAD 2010 e seu Plano de Ação, 2016-2020; Declaração Política e Plano de Ação sobre Cooperação Internacional a Favor de uma Estratégia Integral e Equilibrada para Acabar com o Problema Mundial das Drogas das Nações Unidas, 2009; Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas; Declaração da Organização dos Estados Americanos (OEA) Antígua, Guatemala, 2013, “Por uma Política Integral Frente ao Problema Mundial das Drogas nas Américas”; OEA, Resolução da Assembleia Geral, 2014, *Reflexões e Diretrizes para Formular e Acompanhar as Políticas Integrais frente ao Problema Mundial das Drogas nas Américas*.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

16. Seu país ratificou ou aderiu aos seguintes instrumentos jurídicos internacionais?

Convenções e Protocolos		Sim	Não	
Convenções das Nações Unidas	Convenção contra a Criminalidade Organizada Transnacional, 2000	Protocolo para Prevenir, Reprimir e Punir o Tráfico de Pessoas, Especialmente Mulheres e Crianças		
		Protocolo contra o Tráfico Ilícito de Migrantes por Terra, Mar e Ar		
		Protocolo contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, suas Peças e Componentes e Munições		
	Convenção Única sobre Entorpecentes, 1961			
	Convenção sobre Substâncias Psicotrópicas, 1971			
	Convenção contra a Corrupção, 2003			
Convenções Interamericanas	Convenção contra a Fabricação e o Tráfico Ilícitos de Armas de Fogo, Munições, Explosivos e outros Materiais Correlatos (CIFTA), 1997			
	Convenção contra a Corrupção, 1996			
	Convenção sobre Assistência Mútua em Matéria Penal, 1992			

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 4:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO:

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

OBJETIVO 5

PROMOVER UM ENTENDIMENTO COMUM DAS NORMAS JURÍDICAS, REGULAMENTOS E PROCEDIMENTOS INTERNOS NACIONAIS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MECANISMOS HEMISFÉRICOS DE COOPERAÇÃO JUDICIAL E ASSISTÊNCIA JURÍDICA OU JUDICIAL MÚTUA RELACIONADA COM O TRÁFICO ILÍCITO DE DROGAS E DELITOS CONEXOS.

17. Seu país estabeleceu acordos bilaterais ou regionais de cooperação internacional sobre assistência jurídica ou judicial mútua, relacionados com o controle do tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

17.a. Favor indicar os acordos bilaterais ou regionais de cooperação internacional estabelecidos e anexar os documentos respectivos ou links.

18. Seu país conta com leis ou outras disposições normativas que permitem oferecer assistência jurídica ou judicial mútua a outros Estados nas investigações, processos e procedimentos legais referentes ao tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

18.a. Favor indicar e especificar a lei ou disposição normativa e artigos correspondentes e anexar os documentos respectivos ou links.

19. Seu país conta com leis ou outras disposições normativas que permitem a extradição pelo cometimento do crime de tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim

Não

Em caso afirmativo:

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

19.a. Favor indicar e especificar a lei ou disposição normativa e artigos correspondentes e anexar os documentos respectivos ou links.

19.b. Favor indicar com que países foram assinados acordos de extradição por crimes relacionados com o tráfico ilícito de drogas e delitos conexos.

19.c. Seu país conta com leis ou outras disposições normativas que permitem a extradição de nacionais pelo crime de tráfico ilícito de drogas e delitos conexos?

Sim Não

Em caso negativo:

19.c.1 Favor explicar brevemente que medidas implementa para o exercício da ação penal.

OBSERVAÇÕES DE CONTEXTO PARA O OBJETIVO 5:

INSTITUIÇÃO E FUNCIONÁRIO QUE PROPORCIONA A INFORMAÇÃO: